



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 1 de 16)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: UFFA MULTI INSETICIDA.
- Principais Usos Recomendados: Inseticida para insetos voadores de rasteiros.
- Registrante: **SIM – Sociedade Industrial Ltda**
Av. João Dias, 2097
Fone: (11) 5641 4383 Fax: (11) 5641 7366
- Telefone de emergência: **CEATOX – Hospital das Clínicas (0XX11) 3069-8571, 3069-8800 ou 0800148110**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e tóxico ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
 - Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode provocar reações alérgicas na pele e pode provocar defeitos genéticos. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem.

Efeitos ambientais: não são conhecidos os efeitos ambientais em decorrência do uso indicado deste produto.

Perigos físicos e químicos: não são esperados perigos físicos e químicos em decorrência da utilização correta do produto.
- Principais Sintomas: os ingredientes ativos são piretróides e podem provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais freqüentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas de intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Queimaduras tipo *Frostbite* devem ser lavadas com bastante água e tratadas. Em caso de contato ocular, proceder lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 2 de 16)

Toxicidade aguda - Oral: Não classificado.
Toxicidade aguda - Dérmica: Classificação impossível.
Toxicidade aguda - Inalação: Classificação impossível.
Corrosão/irritação à pele: Classificação impossível.
Lesões oculares graves/Irritação ocular: Não classificado.
Sensibilização respiratória: Classificação Impossível.
Sensibilização à pele: Categoria 1.
Mutagenicidade em células germinativas: Categoria 1B.
Carcinogenicidade: Classificação impossível.
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.
Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição única: Categoria 3.
Toxicidade para órgãos-alvo – Exposição repetida: Classificação impossível.
Perigo por aspiração: Categoria 2.
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Classificação impossível.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Classificação impossível.
Aerossóis inflamáveis: Classificação impossível.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma		
Palavra de advertência	Perigo	

Frases de perigo:

H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H340 – Pode provocar defeitos genéticos.

Frases de precaução:

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza química: este produto químico é uma mistura.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 3 de 16)

● Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>N° CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimo</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
Butano	106-97-8	35 – 45%	C ₄ H ₁₀	ND	<u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:</u> Categoria 3. <u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2.
Propano	74-98-6	5 - 15%	C ₃ H ₈	ND	<u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:</u> Categoria 3. <u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2. <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 1.
Isoparafina 17/21	68551-17-7	5 - 10%	ND	ND	<u>Sensibilização à pele:</u> Categoria 1. <u>Líquidos inflamáveis:</u> Categoria 3.
Monoestearato de glicerina	31566-31-1	0,2 – 0,6%	C ₂₁ H ₄₂ O ₄	ND	<u>Corrosão/irritação à pele:</u> Categoria 3. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B.
Nitrito de sódio	7632-00-0	0,1 – 0,5%	NaNO ₂	ND	<u>Toxicidade aguda – Oral:</u> Categoria 3. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2A. <u>Mutagenicidade em células germinativas:</u> Categoria 1B. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 4 de 16)

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha levando a embalagem, rótulo, bula e/ou a receita agrônômica do produto.
- Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve-se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO**: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- Contato com os olhos: **ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É IRRITANTE AOS OLHOS.** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- Ingestão: Se engolir o produto **NÃO PROVOQUE VÔMITO**. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. Carvão ativado e laxantes salinos serão úteis na prevenção da absorção dos ingredientes ativos pelo trato gastrintestinal. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória e medidas de controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. Monitoramento das funções hepática e renal



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 5 de 16)

deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto possui na sua formulação gases propelentes que são inflamáveis. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: não há dados disponíveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC e máscara com filtro. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por se tratar de um líquido premido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso pavimentado**: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 6 de 16)

caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

Medidas técnicas: AGITE BEM ANTES DE USAR. Aplicar diretamente sobre a barata ou nos lugares onde elas se escondem ou passam como ralos, frestas, batentes, portas e etc. Para outros insetos aplicar no ar em todas as direções. Manter o ambiente vazio e fechado por 15 minutos, deixando-o ventilar por mais alguns minutos antes da circulação de pessoas e animais domésticos.

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. O produto destina-se a utilização pelo consumidor final. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas de equipamentos com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não utilizá-lo em excesso. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados.

- Orientações para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. Aplique somente nas doses recomendadas pelo fabricante. Durante a aplicação, não devem permanecer no local outras pessoas ou animais. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 7 de 16)

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

● Armazenamento

● Medidas técnicas:

Apropriadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

● Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor e de ignição.

● Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais e outros materiais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 8 de 16)

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Butano	Não estabelecido	TLV-TWA	Compr SNC	ACGIH 2017
	1000 ppm ^(EX)	TLV-STEL		
	800 ppm	REL-TWA	sonolência, narcose, asfixia; líquido: frostbite	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Propano		TLV-TWA	Asfixia	ACGIH 2017
	1000 ppm	REL-TWA	tontura, confusão, excitação, asfixia; líquido: frostbite	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Isoparafina 17/21	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Monoestearato de glicerina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Nitrito de sódio	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Butano	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2017
Propano					
Isoparafina 17/21					
Monoestearato de glicerina					
Nitrito de sódio					

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: máscara de filtro combinada adequada para gases, vapores e partículas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica ou PVC.

Proteção para os olhos: óculos de segurança com proteção lateral resistente a produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas, avental e botas de material impermeável para evitar contato com a pele.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 9 de 16)

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico: líquido premido
- Forma: emulsão viscosa.
- Cor: branco.
- Odor: característico.
- pH: não disponível.
- Ponto de fusão: não disponível.
- Ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade relativa: 0,970 g/ml.
- Solubilidade: não disponível.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 900,00 cP à temperatura de 25°C.
- Corrosividade: não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto estável a temperatura ambiente e ao ar sob condições indicadas de uso e armazenamento.
- Possibilidade de reações perigosas: pode ocorrer explosão quando submetidos a aquecimento extremo.
- Condições a serem evitadas: evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes além de dióxido e monóxido de carbono e óxidos nitrosos.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 10 de 16)

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

● Toxicidade aguda:

Butano:

DL₅₀ Oral: não há dados disponíveis.

DL₅₀ Dermal: não há dados disponíveis.

CL₅₀ Inalatória (ratos) (4h): 658 mg/L.

Propano:

DL₅₀ Oral: não há dados disponíveis.

DL₅₀ Dermal: não há dados disponíveis.

CL₅₀ Inalatória: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21:

DL₅₀ Oral (ratos): > 6000 mg/kg.

DL₅₀ Dermal (coelhos): > 12000 mg/kg.

CL₅₀ Inalatória: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina:

DL₅₀ Oral (ratos): 5000 mg/kg.

DL₅₀ Dermal: não há dados disponíveis.

CL₅₀ Inalatória: não há dados disponíveis.

Nitrito de sódio:

DL₅₀ Oral (ratos): 85mg/kg.

DL₅₀ Dermal: não há dados disponíveis.

CL₅₀ Inalatória (ratos) (4h): 5,5 mg/L.

● Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea:

Butano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: não irritante.

Monoestearato de glicerina: apenas 6 dos 140 voluntários experimentaram irritação da pele de Glicerina não diluída em um teste de patch de 24 h. Mesmo em testes adicionais, alguns dos quais incluídos pacientes com eczema, G. provou não ser irritante ou, em casos extremos, ligeiramente irritante. As experiências com animais levaram às mesmas avaliações. Sintomas da toxicidade aguda: nenhuma ou uma pequena irritação; efeitos sistêmicos não são esperados.

Propano: nenhuma irritação na pele foi observada.

Nitrito de sódio: não foi considerada irritante para a pele.

Irritabilidade ocular:

Butano: não há dados disponíveis.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 11 de 16)

Propano: não causou nenhuma irritação perceptível nos olhos.

Isoparafina 17/21: não irritante.

Monoestearato de glicerina: com base nos dados de experiências com animais, no pior caso, apenas são esperados pequenos sintomas (sensação de corpo estranho, lacrimejamento leve, dor temporária).

Nitrito de sódio: um estudo realizado para irritação ocular em coelhos foi feito usando um método semelhante ao OECD TG 405 -- 100 mg de substância no saco conjuntival do olho esquerdo de 6 coelhos brancos da Nova Zelândia. Olhos de 3 coelhos foram irrigados com água durante 2 min, 30 a 60 segundos após a aplicação da substância. Os efeitos conjuntivais foram observados em todos os animais e consistiram em vermelhidão moderada, queimaduras moderadas e severa descarga. Todos os sinais desapareceram em 12 dias. Não foram observados efeitos corneanos.

Sensibilização cutânea:

Butano: não há dados disponíveis.

Propano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: testes de sensibilização dérmica (técnica de Draize) indicaram que o produto é sensibilizante.

Monoestearato de glicerina: uma série de testes em cobaias não demonstrou que glicerina tem algum efeito sensibilizador da pele.

Nitrito de sódio: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas:

Butano: nenhum efeito mutagênico foi observado em testes microbiológicos (incluindo testes de acordo com a Diretriz OECD 479), nem mesmo em concentrações muito altas de butano.

Propano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: não há dados disponíveis.

Nitrito de sódio: é um mutagênico de substituição de par de base de ação direta em organismos que variam de bactérias a células de mamíferos in vitro. Esta substância induziu aberrações cromossômicas em células de mamíferos in vitro. Há evidências de potencial genotoxicidade in vivo. A atividade mutagênica do nitrito tem sido relatada em sistemas bacterianos como *Escherichia coli* e várias cepas de *Salmonella typhimurium*. Resultados positivos em estudos mutagênicos foram relatados com vários fungos, como espécies de *Aspergillus* e *Neurospora crassa*, fermento (*Saccharomyces cerevisiae*), vírus do mosaico do tabaco e bacteriófago T4. O nitrito de sódio mostrou efeitos mutagênicos no Teste de Ames com diferentes cepas de *Salmonella typhimurium*.

Carcinogenicidade:

Butano: não há dados disponíveis.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 12 de 16)

Propano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: em 2 estudos de alimentação em camundongos que receberam 50 a 100 mg/d ou 1,5% de glicerina na dieta até a morte, não foi demonstrado aumento significativo da incidência de tumor. Um efeito promotivo do tumor também não foi verificado após aplicação repetida na pele de camundongos (incluindo a aplicação prévia de um carcinógeno).

Nitrito de sódio: não há dados disponíveis.

Toxicidade à reprodução:

Butano: não há dados disponíveis.

Propano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: em um estudo de 3 gerações de ratos que receberam uma dieta com 15 a 25% da substância, não foi demonstrada influência sobre os parâmetros reprodutivos nem sobre os efeitos embriotóxicos ou teratogênicos.

Nitrito de sódio: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo (específico) – Exposição única:

Butano: em concentrações muito elevadas, as perturbações no SNC tornam-se perceptíveis (efeitos euforizantes, alucinógenos e narcóticos).

Propano: depressão do Sistema Nervoso Central.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: não há dados disponíveis.

Nitrito de sódio: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo (específico) – Exposição repetida: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração:

Butano: substância composta de hidrocarbonetos, podendo ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Propano: substância composta de hidrocarbonetos, podendo ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: não há dados disponíveis.

Nitrito de sódio: não há dados disponíveis.

● Principais Sintomas: os ingredientes ativos são piretróides e podem provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas de intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Queimaduras tipo *Frostbite* devem ser lavadas com bastante água e tratadas. Em



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 13 de 16)

caso de contato ocular, proceder lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

● Persistência/ Degradabilidade: não há dados disponíveis.

● Ecotoxicidade:

Butano: não há dados disponíveis.

Propano: não há dados disponíveis.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina: não há dados disponíveis.

Nitrito de sódio:

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h): 0,048 mg/L.

Toxicidade para crustáceos: DL₅₀ (48h): 1,1 mg/L.

Potencial bioacumulativo:

Butano: um valor de BCF estimado em 33 e log Kow de 2,89, sugere que o potencial de bioconcentração é moderado nos organismos aquáticos.

Propano: um valor de BCF estimado em 13 e log Kow de 2,36, sugere que o potencial de bioconcentração é baixo nos organismos aquáticos.

Isoparafina 17/21: não há dados disponíveis.

Monoestearato de glicerina:

Nitrito de sódio: um valor de BCF estimado em 3,16 e log Kow de 0,06, sugere que o potencial de bioconcentração é baixo nos organismos aquáticos.

● Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Restos de produtos: sobras do produto não devem ser indevidamente descartadas após o seu uso. Manter as eventuais sobras dos produtos e/ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: o armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável além de diques de contenção. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 14 de 16)

ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: **AEROSSÓIS**

Número de risco: 2

Subclasse: 2.1

Grupo de embalagem: --

Poluente marinho: Não

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transport Association).

UN number: 1950

Name and description: **AEROSOLS**

Class risk: 2

Subclass: 2.1

Packing group: --

Marine pollutant: No

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725
Resolução 5232 – ANTT
IMDG CODE
IATA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 15 de 16)

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*.
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre.
BCF – Fator de Bioconcentração.
BEI – Índice Biológico de exposição.
CAS – *Chemical Abstracts Service*.
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%.
CL₅₀ – Concentração letal 50%.
DL₅₀ – Dose letal 50%.
EPI – Equipamento de Proteção Individual.
FISPQ – Ficha de informações de segurança de produtos químicos.
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
K_{oc} – Coeficiente de partição carbono orgânico-água.
MS – Ministério da Saúde.
NBR – Norma Brasileira.
ONU – Organização das Nações Unidas.
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*.
PEL – *Permissible Exposure Limit*.
REL – *Recommended Exposure Limit*.
SNC – Sistema Nervoso Central.
TLV – *Threshold Limit Value*.
TRS – Trato Respiratório Superior.
TWA – *Time Weighted Average*.

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

IMO. IMDG CODE: International maritime dangerous goods code. Londres: International Maritime Organization, 2017.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 14 de junho de 2019.



UFFA MULTI INSETICIDA

(Página 16 de 16)

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 14 de junho de 2019.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 14 de junho de 2019.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 14 de junho de 2019.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 14 de junho de 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.